

## 1º SEMESTRE DE 2021

**CÓDIGO:** MNA832 – ANTROPOLOGIA SOCIAL DA CULTURA MATERIAL

**DISCIPLINA:** Objetos, Materialidades, Coisas.

**PROFESSORA:** Renata de Castro Menezes.

**TIPO:** LIVRE.

**Nº DE CRÉDITOS:** 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES.

**HORÁRIO:** Quartas-feiras, de 9h00 às 12h30

**INÍCIO DO CURSO:** 05/05/2021

**LOCAL:** Sala zoom ou meet, a combinar com a turma.

Dando sequência a reflexões desenvolvidas nos últimos anos, o curso busca apresentar algumas discussões antropológicas que tematizem as coisas (em suas relações com pessoas), ao falar de *materialidades, matéria, materiais, objetos, cultura material, museus e patrimônios* etc. Serão explorados trabalhos que problematizem as formas de classificação e de interação com as coisas e, que, ao fazê-lo, acabam por promover uma desnaturalização da própria modernidade, revelando outras lógicas, outras formas de pensamento, outras ontologias, outras visões de mundo.

Como nas últimas décadas a literatura a respeito tem se multiplicado de forma exponencial, procede-se a um recorte a partir de interesses de pesquisas em desenvolvimento no Laboratório de Antropologia do Lúdico e do Sagrado – Ludens. Estas focalizam a produção, os usos, os efeitos e as qualificações de coisas religiosas em sociedades complexas, isto é, em templos e rituais, mas também para além e aquém destes contextos. E já que uma dessas pesquisas envolve a comparação entre o incêndio do Museu Nacional (2018) e o da Catedral de Notre-Dame de Paris (2019), abordaremos também as emoções provocadas pela perda de coisas patrimoniais em eventos críticos, bem como as mobilizações para restaurá-las.

Plano de aulas:

1ª. aula (05/05) - Apresentação do curso e do programa; discussão do calendário e de formas de avaliação.

### BLOCO I: POR QUE ESTAMOS DISCUTINDO ISSO?

2ª. aula (12/05) – Introdução: Um interesse renovado por coisas.

TILLEY et al. Introduction In: \_\_\_\_\_. (eds.) **Handbook of Material Culture**. London: Sage, 2006, p. 1-6.

IRELAND, Tracy; LYDON, Jane. Rethinking Materiality, Memory and Identity. **Public History Review**, Vol. 23 (2016), p. 1-8.

LATOUR, Bruno. Crise In: \_\_\_\_\_. **Jamais Fomos Modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994, p. 7-17.

MILLER, Daniel. Prefácio: minha vida como extremista. In: \_\_\_\_\_. **Trecos, troços e coisas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p. 7-20.

3ª. Aula (19/05) – As materialidades e a modernidade: o ídolo, o fetiche, a mercadoria e as materializações do Estado Nacional.

ANDERSON, Benedict. Censo, mapa, museu. In: \_\_\_\_\_. **Comunidades Imaginadas**. 1ª. reimpressão. São Paulo: Cia. das Letras, 2009, p. 226-255.

STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx. In: \_\_\_\_\_. **O casaco de Marx**. Belo Horizonte: Autentica, 2008, p.31-54.

A dividir pela turma:

LOGAN, Peter Melville. Introduction. In: \_\_\_\_\_. **Victorian Fetishism. Intellectuals and Primitives**. Albany: SUNY, 2009, p. 1-16.

BERNAND, Camen, GRUZINSKI, Serge. Conclusión. In: \_\_\_\_\_. **De la idolatria, Una arqueología de las ciencias religiosas**. Ciudad de Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1988, p. 207-220.

Consulta:

LOGAN, Peter Melville. Sexology's Perversion. In: \_\_\_\_\_. **Victorian Fetishism. Intellectuals and Primitives**. Albany: SUNY, 2009, p. 115-135.

4ª. Aula (26/05) - As materialidades nas origens da Antropologia: teoria, trabalho de campo e museus.

GONÇALVES, José Reginaldo dos Santos. Antropologia dos objetos: Coleções, Museus e Patrimônios. **BIB**, (60): 2005, p. 5-25.

STOCKING Jr., George. Essays on Museums and material culture. In: \_\_\_\_\_. (ed.) **Objects and others: essays on museums and material culture**. Madison: The University of Wisconsin Press, 1985, p. 3-14.

BOAS, Franz. Os princípios da classificação etnológica In: STOCKING Jr., George W. (org). **Franz Boas - A formação da Antropologia americana – 1883-1911. Antologia**. Rio de Janeiro: Contraponto/UFRJ, 2004, p. 85-92.

Olhar apenas o sumário:

ROYAL ANTHROPOLOGICAL INSTITUTE. **Notes and queries on Anthropology**, 6ª. ed. rev., Routledge and Keagan Paul, 1951.

5ª. aula (02/06) - Alguns exemplos de análises clássicas (ou quase clássicas ...) em torno de objetos.

MALINOWSKI, Bronislaw. As canoas e a navegação e A construção cerimonial de uma *waga*. In: \_\_\_\_\_. **Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, p. 87-116.

MAUSS, Marcel. Technologies. In: \_\_\_\_\_. **Manuel d'ethnographie**. Versão disponível em: "Les classiques des sciences sociales",  
[http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques\\_des\\_sciences\\_sociales/index.html](http://www.uqac.quebec.ca/zone30/Classiques_des_sciences_sociales/index.html)

BOURDIEU, Pierre. A casa kabyle ou o mundo às avessas. **Revista Cadernos de Campo**, v. 8 (8) : 147-159, 1999.

SAHLINS, Marshall. Notas sobre o sistema de vestuário norte-americano. In: \_\_\_\_\_.  
**Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 178-203.

Consulta:

BOAS, Franz. **Primitive art**. Mineola, N.Y: Dover Publications, 2010 [1927]

6ª aula (09/06) - Um reaquecimento recente do tema.

DE L'ESTOILE, Benoît. Dos “selvagens românticos” aos povos primeiros. A herança primitivista nos museus e na antropologia. In: OLIVEIRA, João Pacheco de; SANTOS, Rita de C. M. (org) **De acervos coloniais aos museus indígenas. Formas de protagonismo e de construção da ilusão museal**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2019, p. 71-102.

MEYER, Birgit. Mediação e Imediatismo: formas sensoriais, ideologias semióticas e a questão do meio. **Campos - Revista de Antropologia Social**, [S.l.], v. 16, n. 2, dec. 2015. ISSN 2317-6830. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/53464>>. Acesso em: 09 apr. 2021.

FOWLES, Severin. The perfect subject (postcolonial objects studies). **Journal of Material Culture**, 2016, 21(1), p. 9-27.

## BLOCO II: LINHAS INTERPRETATIVAS CONSOLIDADAS

7ª aula (16/06) - Latour e Ingold.

Textos a dividir pela turma, ou selecionar.

INGOLD, Tim. A Antropologia ganha vida. In: \_\_\_\_\_. **Estar vivo**. Petrópolis: Vozes, 2015, p.25-41.

INGOLD, Tim. Rethinking the animate, re-animating thought. **Ethnos**, 71(1), 9-20, 2006. (em português no livro : *Estar vivo*).

INGOLD, Tim. Materials against materiality. **Archeological Dialogues**, 14(1): 1-38. (em português no livro : Estar vivo).

LATOUR, Bruno. **Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches**. Bauru: Edusc, 2002, p. 15-65.

LATOUR, Bruno. Terceira fonte de incerteza: os objetos também agem. In: \_\_\_\_\_. **Reagregando o social. Uma introdução à teoria do ator-rede**. Salvador, Bauru: Edufba, Edusc, 2012, p. 97-128.

LATOUR, Bruno. O que é iconoclash? Ou, há um mundo além das guerras de imagem? **Horizontes antropológicos**. [online]. 2008, 14 (29).

Consulta :

KOFMAN, Ava. Bruno Latour, the Post-Truth Philosopher, Mounts a Defense of Science. **New York Times Magazine**, 25/10/2018. Entrevista. <https://www.nytimes.com/2018/10/25/magazine/bruno-latour-post-truth-philosopher-science.html>

8ª. aula (23/06) - Repensar os objetos numa linhagem francesa?

SCHLANGER, Nathan. Introduction. Technological Commitments: Marcel Mauss and the Study of Techniques in the French Social Sciences. In: MAUSS, Marcel. **Techniques, Technology and Civilization**. Oxford: Durkheim Press; Berghahn Books, 2006, p. 1-30.

SEGALEN, Martine ; BROMBERGER, Christian. L'objet moderne: de la production sérielle à la diversité des usages. **Ethnologie Française**, v. XXVI, no. 1, p. 5-16, 1996.

Dividir entre a turma:

SCHLANGER, Nathan. La Chaine opératoire. In : RENFREW, Colin; BAHN, Paul G. **Archaeology: the key concepts**. London: Routledge, 2005, p. 25-31.

LEMMONIER, Pierre. Technology In: BARNARD, Adam & SPENCER, J. (eds.), **Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology** 3a.ed. London: Routledge, 2002, 818-822.

Consulta:

BONNOT, Thierry. **L'Attachement aux choses**. Paris : CNRS, 2014. Première partie, p. 15-70.

9ª. aula (30/06) - A vida social das coisas.

KOPYTOFF, Igor. The cultural biography of things : commoditization as process . In: APPADURAI, Arjun. (org). **The social life of things. Commodities in cultural perspective**. Cambridge : Cambridge University Press, 1990, p. 64-91. (há edição em português pela EDUFF).

APPADURAI, Arjun. Introduction : commodities and the politics of value. In : \_\_\_\_\_. (org). *The social life of things. Commodities in cultural perspective*. Cambridge : Cambridge University Press, 1990, p. 3-63 (há edição em português pela EDUFF).

ROCA, Andrea. A vida social de um emblema nacional: o caso do sabre do general José de San Martín (1778-1850). **Mana** [online]. 2012, vol.18, n.1 [citado 2019-07-24], p.121-149.

### BLOCO III – PESSOAS E COISAS: DISPUTAS E EMOÇÕES

10a. aula (07/07) – “Coisas de mulheres”: enredando vidas, emoções, lutas.

HOSKINS, Janet. **Biographical objects: how things tell the stories of people's lives**. London: Routledge, 1998, p. 1-24

GUTTERRES, Anelise dos Santos. A morada e a casa: materialidade e memória no processo de construção do patrimônio familiar. In: GONÇALVES, José Reginaldo Gomes; GUIMARÃES, Roberta Sampaio; BITAR, Nina Pinheiro. (Org.). **A Alma das Coisas: Patrimônios, Materialidade e Ressonância**. Rio de Janeiro: MAUAD X, 2013, v. 1, p. 267-292.

PEIXOTO, Fernanda Areas. Os riscos da agulha. **Revista Trilhos**, v.1, n.1, 2020, p. 75-91.

Consulta:

STALLYBRASS, Peter. A vida social das coisas: roupas, memórias e dor. In : \_\_\_\_\_. *O casaco de Marx*. Belo Horizonte: Autentica, 2008, p. 7- 30.

11a. aula (14/07) - Artificação, musealização e patrimonialização das coisas.

HEINICH, Natalie; SHAPIRO, Roberta (eds). Postface. Quand y a-t-il artification? In: \_\_\_\_\_. *De l'artification. Enquetes sur le passage a l'art*. Paris: Éditions Ehes, 2012, p. 267-299. [Tradução portuguesa em *Sociedade & Estado*, 28(1), 2013].

BRULON, Bruno. Da artificação do sagrado nos museus: entre o teatro e a sacralidade. **Anais do Museu Paulista** (Impresso), v. 21, p. 155-175, 2013.

PORTO, Nuno. Arte Africana, de novo: trânsitos entre etnografia e arte em Angola. In: OLIVEIRA, João Pacheco de; SANTOS, Rita de C. M. (org) **De acervos coloniais aos museus indígenas. Formas de protagonismo e de construção da ilusão museal**. João Pessoa, Editora da UFPB, 2019, p. 157-190.

GOLDSTEIN, Ilana. Autoria, autenticidade e apropriação: reflexões a partir da pintura aborígine australiana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 27, p. 81-106, 2012.

12a. aula (21/07) - Patrimônio disputados ou reconvertidos.

BONDAZ, Julien Bondaz, ISNART, Cyril; LEBLON, Anaïs. Au-delà du consensus patrimonial », **Civilisations** [Em ligne], 61-1 | 2012, mis en ligne le 30 décembre 2012, consulté le 19 avril 2019. URL : <http://journals.openedition.org/civilisations/3113> ; DOI : 10.4000/civilisations.311.

A dividir pela turma:

ATHIAS, Renato. Objetos indígenas vivos em Museus: temas e problemas sobre a patrimonialização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Orgs.). **Memória e Patrimônio**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, FAPERJ, UNI-RIO, 2003, p. 189-211.

CAPONE, Stefania; MORAIS, Mariana Ramos de. Afro-Patrimônio no plural: a mistura no candomblé como valor excepcional. **Vivência – Revista de Antropologia**. V. 55, 2020, p. 18-35.

ABREU, Regina. A emergência do patrimônio genético e a nova configuração do campo do patrimônio. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Orgs.). **Memória e Patrimônio**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, FAPERJ, UNI-RIO, 2003, p. 34-48.

GOMES, Edlaine de Campos; MARTINS, Andrea Damascena. Estratégias de preservação do patrimônio religioso cristão edificado em dois contextos europeus. **RELIGIÃO & SOCIEDADE**, v. 37, p. 71-100, 2017.

Consulta:

LIMA Fo., Manuel F. Cidadania Patrimonial. **Revista Antropológicas**, v. 26, p. 134-155, 2015.

13a. aula (28/07) - Emoções patrimoniais.

FABRE, Daniel. Le patrimoine porte par l'émotion. In: \_\_\_\_\_. **Émotions patrimoniales**. Paris: MSH, 2013, p. 13-98.

DELALANDE, Nicolas. Notre Dame, une émotion patrimoniale. Entretien avec Nathalie Heinich. **La vie des idées**, Entretien paru dans [lavedesidees.fr](http://lavedesidees.fr) le 19 avril 2019.

Consulta:

LE GOFF, Jacques. Documento / Monumento. In: \_\_\_\_\_. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 1990, p. 462-476.

NORA, Pierre. Entre memória e história. A problemática dos lugares. **Projeto História**, p.7-28, 1993.

14a. aula (04/08) - Destruições, impermanências, restaurações.

IUSO, Anna. *Salvare il possibile* l'inondation de Florence en 1966. In: FABRE, Daniel. **Émotions patrimoniales**. MSH, Paris, 2013, p. 261-281.

PECQUEX, Anthony; TORNATORE, Jean-Louis. Morale et politique dans le monument historique. L'incendie du château de Lunéville. In: FABRE, Daniel. **Émotions patrimoniales**. MSH, Paris, 2013, p. 283-310.

GOYENA, Alberto. O sorriso irônico dos budas: demolição e patrimônio no vale sagrado de Bamiyan. In: GONÇALVES R. & GUIMARÃES R. & BITAR N. (orgs.), **A Alma das Coisas: Patrimônios, materialidades, ressonâncias**. Rio de Janeiro: Mauad, Faperj, 2013, p. 19-46.

Consulta:

LAZER, Estelle. Context of a Disaster. In: \_\_\_\_\_. **Resurrecting Pompeii**. New York, Abingdon: Routledge, Taylor & Francis, 2009, p. 66-95.

15ª. aula (11/08) – Conclusão: desafios de lidar com cinzas e recolher cascas.

DIDI-HUBERMAN, George. **Cascas**. (3ª. edição). São Paulo, Editora 34, 2017.

MENEZES, Renata de Castro. Sobre coisas, cinzas e cascas. In: MENEZES, R. C.; TONIOL, Rodrigo. **Religião & materialidades; novos horizontes empíricos e desafios teóricos**. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2021 (no prelo).

Consulta:

DIDI-HUBERMAN, George. Infernos? In: \_\_\_\_\_. **A sobrevivência dos vagalumes**. (1ª. reimpressão). Belo Horizonte, UFMG, 2014[2011], pp. 11-43.

Textos complementares:

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: \_\_\_\_\_. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. 7a. ed. São Paulo, Brasiliense: 1994, p. 165-196.

CARRIER, James G. Exchange in: BARNARD, Adam & SPENCER, J. (eds.), **Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology** 3a.ed. London: Routledge, 2002, 332.337.

CLIFFORD, James. Objects and selves: an afterword. In: STOCKING, G. (Org.). **Objects and others: essays on museums and material culture**. Madison: The University of Wisconsin Press, 1985, p. 236-246.

DAS, Veena. *Critical events. An anthropological perspective on contemporary India*. London: Oxford University Press, 1995, (Introdução, Cap. VI).

FABIAN, Johannes. Colecionando pensamentos: sobre os atos de colecionar. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 59-73, Apr. 2010.

FREUD, Sigmund. « Animismo, Magia e Onipotência do Pensamento ». In : \_\_\_\_\_. **Totem e tabu**. São Paulo, Cia. Das Letras, 2012, p. 121-154 [1912-1914]

FREUD, Sigmund. O fetichismo. In: \_\_\_\_\_. **ESB**, vol. XXI, p. 181 e segs [1927].

KAPFERER, Bruce. Introduction: in the Event: Toward an Anthropology of Generic Moments. *Social Analysis*, 54 (3), 2010, 1–27.

MAFRA, Clara. A “arma da cultura” e os “universalismos parciais”. **Mana**, 17 (3), 2011: p.607-624.

MARX, Karl. « A mercadoria ». In : \_\_\_\_\_. **O capital**. São Paulo, Nova Cultural, v. 1, t. 1, p. 45-78 [1867].

ROWLANDS, Michael. Value and the cultural transmission of things. In: VAN BINSBERGEN, Wim; GESCHIERE, Peter (eds). **Commodification: Things, Agency, and Identities**. Münster: Lit Verlag, 2005, p. 267-281.

SANSI, Roger. Fetiches e monumentos. Arte pública, iconoclastia e agência no caso dos ‘orixás’ do Dique do Tororó. **Religião & Sociedade**, 25 (2), 2005: 62-81.

THOMAS, Nicholas. **Entangled Objects: Exchange, Material Culture and Colonialism in the Pacific**. Cambridge, London: Harvard University Press, 1991.

WEBER, Max. « A ciência como vocação » (partes II e III). In : \_\_\_\_\_. **Metodologia das Ciências Sociais** parte 2. 3a. ed. São Paulo ; Cortez ; Campinas : Unicamp, 2001, p. 431-453 [1919].

WEBER, Max. Os fundamentos religiosos da ascese intramundana. In : \_\_\_\_\_. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo : Cia. das Letras, 2007, 87-139.

WEINER, Annette B. Inalienable wealth. **American Ethnologist** 12.2 (1985): 210-227.

WEINER, James. Aesthetic In: BARNARD, Adam & SPENCER, J. (eds.),  
**Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology** 3a.ed. London: Routledge, 2002,  
p. 7-11.